

Serão responsabilizados pela revolução paulista somente os seus chefes civis e militares

DENTRE AS PENALIDADES PREVISTAS PELO GOVERNO PROVISÓRIO ESTARIAM O CONFISCO DE BENS E A DEPORTAÇÃO PARA FORA DO PAÍS

RIO, 8 (H.) — Em rodas bem informadas confirma-se que o governo provisório tenciona punir somente os chefes militares e civis da revolução. Entre as penalidades estariam previstos o confisco de bens e a deportação para fóra do país.

CHEGARAM AO RIO O EX-GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO E SEU SECRETARIADO

Os chefes constitucionalistas desembarcaram serenamente, denotando nas suas fisionomias uma certa austeridade que denunciava firmeza e convicção de responsabilidades

RIO, 8 (A. B.) — Noticiando a chegada ao Rio, do sr. Pedro de Toledo e alguns dos seus secretários, o "Diario de Notícias" publica algumas impressões obtidas ainda na "gare" D. Pedro II. As impressões publicadas pelo vespertino carioca dizem que tanto o sr. Pedro de Toledo como os seus secretários apresentavam um aspeto satisfatório. Notava-se uma grande serenidade em suas fisionomias e ao mesmo tempo certa austeridade nos gestos que denunciavam firmeza e convicção no reconhecimento das responsabilidades que lhes cabem no atual momento.

OS GENERAIS ISIDORO E VASCONCELOS SERIAM TRANSFERIDOS PARA O E. M. DA ARMADA

RIO, 8 (H.) — Talvez os generais Isidoro Dias Lopes e Pereira de Vasconcelos sejam transferidos em breve do "Pedro I" para o Estado Maior da Armada.

A FORÇA PUBLICA E A SUA ATUAÇÃO NO MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

Do tenente-coronel Marinho Sobrinho recebemos a seguinte comunicação:

"Injustiça mais clamorosa não se podia atirar a uma corporação como a Força Publica, que ha mais de cem anos vem abnegadamente cooperando para a grandeza e o prestigio deste grande Estado.

Por sua invejavel disciplina e eficiencia tecnica a Força Publica tem honrado o nome de São Paulo e do Brasil, aos olhos dos embaixadores estrangeiros e de notabilidades de notorio destaque que nos têm visitado. Iludidos foram, na realidade, a Força Publica e o povo pela falta de previdencia e de franqueza dos que prepararam a revolução. Tiversem os responsáveis pelo movimento constitucionalista a necessaria franqueza de tornar publico os constantes retraimentos das tropas, por falta de munição, tivessem os promotores da revolução dito lealmente ao povo, desde o inicio da luta, que não contavam com a colaboração dos Estados de Minas e do Rio Grande do Sul, tivessem lhe dito, francamente, que durante o movimento revolucionario não haviam conseguido importar um unico fuzil, um unico cartucho e uma unica metralhadora; não tivessem os fomentadores da revolução tornado publico fantasticas victorias e sonhadas adesões; não tivessem os preparadores da revolução apregoado a imaginaria chegada de navios carregados de armamento e munição; não tivessem propalado a hipotetica revolução irrompida no Pará, no Amazonas, em Minas e no Rio G. do Sul; não tivessem os insufladores da revolução asseverado o assassinio de proceres ditatoriais e o envolvimento de grandes colonas adversarias; tivessem, finalmente, os preparadores da revolução sido sinceros, relatando o desenrolar dos fatos sem lhes alterar a verdade, o nobre, alto e generoso povo deste culto e grande Estado não se teria decepcionado, taxando injustamente sua Força Publica de traidora, esquecendo-se, ingratamente, das gloriosas tradições, que constituiriam o seu maior orgulho.

Refleta bem o criterioso povo desta acolhedora terra; medite bem, em sua conciencia e estamos certos de que fará justiça a sua Força Publica, que continua a manter de viseira erguida o seu bom nome. Traidora a Força Publica? Não! Iludida, sim. Perquiria o nobre povo desta generosa terra qual foi o sacrificio de preciosas vidas de bravos oficiais e soldados de sua Força Publica, e se capacitará de que ela mais uma vez honrou suas tradições, proseguindo na luta, abnegadamente, até onde fóra humanamente possível suportar as arrancadas de um adversario muitas vezes superior em numero, munição e armamento.

Enquanto a Força Publica, o patriótico voluntariado e os elementos do valoroso exercito lutavam com a falta de munição e manejavam armas descalibradas, o seu adversario substitua os fuzis

por armas automaticas de grande precisão. Enquanto a Força Publica era obrigada a enviar os soldados de sua organização de emergencia, precipitadamente instruídos e desarmados, para receber em Campinas, Itapetininga e outros pontos de concentração as armas já desgastadas das tropas que iam substituir para repouso, os seus adversarios se apresentavam luxuosamente armados e exuberantemente municiados. Medite bem sobre tudo isso, o grande povo bandeirante, para fazer justiça a sua Força Publica. Traidora a Força Publica? Não! Iludida sim. Não a consultaram os preparadores do movimento revolucionario, no seu trabalho de manipulação, para indagar dos meios materiais de que ella necessitaria para entrar na luta; pelo contrario, colheram-na de surpresa, havendo-lhe anunciado pela palavra do Comando Geral de então, na véspera do movimento, que a Força Publica deveria entrar de rigorosa prontidão para agir defensivamente contra uma propalada revolução que, intentando a deposição do Governo, irromperia no dia imediato. Tivessem-lhe esclarecido abertamente os propositos visados, usassem para com ella da lealdade que nunca faltou no seu conjunto, e os seus responsáveis informariam exactamente quais os recursos imprescindíveis para entrar na luta armada, com probabilidades de exito. Esta, então, não seria o que foi, — um povo iludido a dispendir um esforço titanico de homens valorosos contra um exercito superior, prodigamente superior, em armas e por estas superior em numero. Colhida embora de surpresa,

Causou profunda consternação o suicidio do coronel Carvalho Fortes

RIO, 8 (A. B.) — Causou profunda impressão, aqui, nos meios sociais e militares, o suicidio do coronel Enéas de Carvalho Fortes, muito estimado na Capital Federal.

Em todos os meios em que era conhecido o coronel Carvalho Fortes, nota-se uma geral ansiedade em saber-se dos motivos que levaram aquele oficial a dar cabo tão tragicamente á vida.

O general Klinger seria recolhido ao Estado Maior da Armada

RIO, 8 (H.) — Sabemos que o general Bertoldo Klinger será por estes dias transferido de bordo do "Pedro I" para o Estado Maior da Armada. Talvez sejam tambem transferidos para ali outros generais que se acham detidos.

O MAJOR JUAREZ TAVORA ADIDO AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

RIO, 8 (H.) — O major Juarez Tavora foi mandado adir ao Departamento da Guerra.

O MAJOR LEVI CARDOSO VOLTARÁ PARA O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Estamos informados de que o General Valdomiro Lima convidou para reassumir o cargo de chefe do Departamento de Administração Municipal, o major Levi Cardoso, que ocupou esse lugar desde a sua criação, no governo do capitão João Alberto.

O major Levi Cardoso, que aceitou o convite, chegará breve a esta Capital para assumir o cargo.

E' ENORME O NUMERO DE PESSOAS QUE SE DESTINAM A SÃO PAULO

Para atender ao intenso movimento de passageiros correrá um trem extraordinario da Central do Brasil

RIO, 8 (H.) — Partiram dentro do horario normal duas composições da Central do Brasil.

Em vista da enorme quantidade de passageiros foi organizado um comboio extraordinario.

A ATUAÇÃO DOS VOLUNTARIOS PAULISTAS

Em uma das primeiras irradiações feitas pela Força Publica, procurando explicar sua attitude nos ultimos acontecimentos, se fez allusão a voluntarios paulistas que deixaram as fileiras em que combatiam, espontaneamente ou por solicitação de seus pais. E' possivel que se tenham verificado alguns casos dessa natureza. Em um exercito de cinco ou seis dezenas de milhares de homens, as deserções se hão de dar, naturalmente. Mas no caso concreto do movimento paulista, isso terá sido uma flagrante excepção.

Os rapazes, de todas as classes sociais, que se arremeteram no Exercito Constitucionalista, constituindo a sua maioria, deram prova de uma bravura que sobremodo os honra e os aponta á admiração geral. Foram, os voluntarios paulistas, os grandes heróis dessa luta de que acabamos de sair.

Completamente desafeitos ás coisas de guerra, soldados improvisados de um instante para outro, é claro que as durezas da batalha lhes devem ter sido muito mais cruéis que aos soldados de profissão, ao menos preparados sempre para a eventualidade de uma guerra. Entretanto, todos sabem o que foi a atuação desses valentes rapazes. Os batalhões que formaram — os 14 de Julho, Borba Gato, Piratininga, Legião Negra, 7 de Setembro, 9 de Julho, os de reserva da Força Publica, para só citar alguns — escreveram paginas brilhantes de bravura em toda a campanha.

Aliás, essa justiça lhes é feita pelos proprios adversarios.

O GOVERNADOR MILITAR DO ESTADO INSTALOU-SE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

A chegada da familia do general Valdomiro Lima

O novo governador militar do Estado de S. Paulo, que até ontem se mantivera na sede do Q. G. da II Região Militar, á rua Conselheiro Crispiniano, transferiu-se hoje para o Palacio dos Campos Eliseos, onde ficou instalada a sua residencia.

A familia do general Valdomiro Lima chegou agora á tarde a esta capital, desembarcando na estação do Norte, onde foi aguardada pelo seu chefe.

O general Valdomiro Lima pretende comparecer diariamente ao palacio da Cidade.

O "DIARIO DA NOITE" NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

A "CRUZADA ARTISTICA" ABRIU-SE HOJE, DE NOVO, AO PUBLICO PAULISTA

Ascende a mais de cento e cincoenta o numero de "patronesses" da benemerita instituição, cuja finalidade é auxiliar as vítimas da revolução

A "Cruzada Artística", á rua Libero Badaró, 22, que se achava fechada ha alguns dias, reabriu hoje as suas portas ao publico paulista. Em diversas reportagens tivemos occasião de salientar os alevantados tráfins que determinaram a instalação

reís. Cento e cincoenta senhoras de S. Paulo tomaram a si a tarefa de passar o talão completo. E' muito? Não. A "Cruzada Artística" espera muito mais. E para o coração paulista, nada é demais, quando se trata de fazer o bem.

Estarão excluidos do sorteio geral apenas os objetos de natureza historica, livros raros e autografos para os quais a "Cruzada" aceita ofertas especiais.

Compõem a diretoria da "Cruzada Artística" as seguintes pessoas:



ASPECTO FIXADO, ESTA MANHÁ, NO INTERIOR DA EXPOSIÇÃO DA CRUZADA ARTISTICA

da "Cruzada", como sejam os de auxiliar as familias dos combatentes mortos durante a guerra. Não esqueçamos, tambem, de frisar a simpatia publica e particular com que foi recebida a utilissima instituição, cercada, desde o inicio, pelo apoio de todos ou quasi todos os artistas brasileiros residentes em S. Paulo.

Nos salões, do primeiro e do segundo andares do predio da rua Libero Badaró 22, acham-se em exposição permanente mais de mil objetos. Pelas paredes, em mesinhas, dentro de armarios, em estantes o visitante observa e admira doações de todas as procedencias e valores. Ha quadros, bronzes, marfins, porcelanas, objetos de prata e de ouro, joias, rendas, leques, livros raros, antiguidades.

UMA "ENQUÊTE" SOBRE O DESFECHO DA REVOLUÇÃO

O cel. Portela limitou-se a responder que o movimento terminou... porque não havia mais pólvora

RIO, 8 (H) — O "Globo" inicia hoje um inquerito, entre os militares acerca do desfecho da revolução.

O general Aranha bem como o coronel Portela, chefe do Gabinete do Ministerio da Guerra, negaram-se a responder á entrevista, que lhes era pedida, alegando o primeiro ter acompanhado de longe a luta e o outro não poder atender ao pedido dada a natureza do cargo que exerce junto ao Ministerio da Guerra, limitando-se, porém, a responder que o movimento terminará porque a pólvora acabara.

Agressão a tiros

O soldado Amaro Aureliano Timoteo, casado, morador á rua Antonio de Barros, na iminencia de ser esbofetado pelo colega João Paulo dos Santos, na Cooperativa da Força Publica, na rua Rodrigo de Barros, desfechou-lhe dois tiros.

Um dos projétils alcançou João Paulo no braço esquerdo, produzindo-lhe ferimento de natureza leve.

O agressor foi autuado em flagrante.

O sorteio será feito de uma só vez, depois de distribuido o valor total das ofertas por bilhetes. Quem os adquirir, além do dever de humanidade que pratica, habilita-se á posse de um objeto, por vezes de grande valia.

Para evitar a eternização dos sorteios, que a generosidade da gente paulista tornaria inevitavel, a "Cruzada" não aceitará a devolução dos premios distribuidos. "Cada dadiwa é um simbolo. E' uma particula de beleza arrancada ao luxo e ao conforto das moradas felizes, para se transformar em agasalho e alimento dos pobresinhos que a guerra lançou na miséria".

Presidente, d. Olívia Guedes Percego; vice-presidente, dr. Samuel Ribeiro; secretario, dr. José Gonçalves; tesoureiros, d. Zili Ribeiro de Barbara Ferraz, dr. Breno Muniz de Souza e dr. E. H. Mindlin; membros, d. Guilomar Novais Pinto, d. Lucilla Fraga, Pedro Alexandrino, drs. J. M. de Azevedo Marques, Nestor Rangel Pestana, J. Wash Rodrigues, Paulo Setubal, Alexandre de Albuquerque, João de Souza Lima, Lazar Segall, Vitor Brecheret, dr. Ademair de Moraes, Antonio Vileas da Silva, Paulo do Vale Junior, Ernani Dias, Eurico Vio e Mario Silveira da Mota.

Foi efetivada a cobrança da taxa de 2% ouro sobre o valor das mercadorias importadas

O inspetor da Alfandega de Santos baixou, ontem, uma portaria regulando o assunto

Noticiámos, ontem, os boatos correntes nesta praça de que o governo federal resolveria efetivar a cobrança da taxa de dois por cento, ouro, sobre as mercadorias entradas pelo porto de Santos.

Em vista disso o secretario daquela Camara de Comercio telefonou, novamente, áquella autoridade aduaneira, a qual confirmou a noticia em apreço.

Não obstante, no decorrer do dia de ontem, correram novas noticias sobre o mesmo assunto, agravadas pelo que a inspetoria da Alfandega baixara numa portaria regulando-o.

Em vista disso o secretario daquela Camara de Comercio telefonou, novamente, áquella autoridade aduaneira, a qual confirmou a noticia em apreço.

FOI NOMEADA UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO DELICADO ASSUNTO JUNTO AO GOVERNADOR MILITAR DO ESTADO

Realizou-se hoje, ás onze horas, na Camara de Comercio Importador, á rua da Boa Vista 3, uma movimentada reunião de comerciantes e importadores de nossa Praça, afim de tratar da ultima de liberação tomada pelo governo federal, relativa á cobrança da taxa de dois por cento, ouro, sobre as mercadorias chegadas pelo porto de Santos.

Os debates foram acalorados, ficando resolvida, afinal, a nomeação de uma comissão composta pelos srs. Jacob Zlatopolsky, Idilio Muniz e Joaquim Candido de Azevedo, que ficaram autorizados a se entender com os chefes do expediente das secretarias da Fazenda e da Agricultura e com o governador militar do Estado.

A comissão pretende solicitar do general Valdomiro Lima, governador militar do Estado, os seus bons officios, no sentido de se entender com o ministro da Fazenda da Republica, afim de ser sustada a referida cobrança, pois o momento que atravessa a nossa praça é o mais delicado possível.

CONFERENCIARAM O CEL. HERCULANO DE CARVALHO E O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Agora á tarde, esteve na chefatura de Policia, em conferencia com o major Cordeiro de Faria, o comandante da Força Publica, coronel Herculano de Carvalho.

Nada conseguimos saber a respeito do assunto tratado nessa conferencia, que se iniciou ás 15 horas. Parece, entretanto, que ella versou sobre a adoção de certas medidas a serem tomadas e executadas em conjunto pela chefatura de Policia e pela Força Publica do Estado.

magros e nervosos tomem Vanadiol o fortificante que fortifica